

APÊNDICE D - TEMPLATE RESUMO EXPANDIDO (VERSÃO 01 IDENTIFICADA)

SAÚDE E INCLUSÃO: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE EM UM CENTRO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Linha: Mostra Científica

Clevton Roberto Peixoto Granja Cândido¹; Eliabe Afonso de Sousa Júnior²; Girleno Rebouças de Mendonça³; Kellyson Arruda de Assis⁴; Miguel Marinho Lira Batista⁵; Rafael Guedes Pereira Diniz⁶; Rafael Soares da Costa Ramalho⁷; Raquel Ferreira da Silva⁸; Quênia Gramile Silva Meira⁹.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A inclusão social e o cuidado integral à pessoa com deficiência configuram-se como desafios persistentes na saúde pública brasileira. Apesar dos avanços conquistados nas últimas décadas, ainda são observadas lacunas no acesso e na oferta de serviços adaptados às necessidades desse público, o que evidencia a importância de práticas interdisciplinares e integrativas em saúde (BRASIL, 2021).

Nesse contexto, a Feira Multidisciplinar de Saúde, realizada no Centro de Atividades Helena Holanda (CHH), em João Pessoa (PB), surgiu como uma ação extensionista promovida por discentes da Afya – Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, com o propósito de promover saúde, inclusão e bem-estar por meio de atividades educativas e vivenciais.

A iniciativa foi estruturada em estações temáticas, abordando dimensões físicas, mentais e sociais do cuidado, entre as quais se destacaram a cinoterapia, auriculoterapia, musicoterapia e avaliação de sinais vitais. Cada espaço buscou integrar teoria e prática, oferecendo à comunidade momentos de aprendizado e troca de saberes sobre o cuidado humanizado e a promoção da saúde.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos discentes durante a realização da Feira Multidisciplinar de Saúde, destacando suas contribuições para a formação acadêmica e para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade.

Métodos ou Relato de Experiência



O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a Feira Multidisciplinar de Saúde, realizada no dia 22 de outubro, das 8h às 11h30min, desenvolvida como atividade extensionista no Centro de Atividades Helena Holanda (CHH), localizado na cidade de João Pessoa (PB). A ação foi organizada por discentes da Afya – Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, sob orientação docente, e teve como público-alvo pessoas com deficiência (PCDs), seus cuidadores e profissionais da instituição.

A feira teve como eixos norteadores a promoção da saúde, a inclusão social e o cuidado integral, sendo estruturada em estações temáticas interdisciplinares. Dentre elas, destacaram-se as de cinoterapia, auriculoterapia, musicoterapia, aromaterapia, avaliação de sinais vitais, saúde cardiovascular e nutrição e saúde.

Cada estação foi planejada de forma a integrar prática e teoria, permitindo aos participantes vivenciarem atividades educativas, preventivas e terapêuticas. As ações envolveram demonstrações, orientações individuais, aplicação de técnicas e momentos de diálogo entre estudantes, profissionais e comunidade. A presença dos docentes e preceptores assegurou o acompanhamento técnico e ético durante toda a atividade, garantindo segurança e qualidade nas práticas realizadas.

A dinâmica de funcionamento variou conforme a natureza de cada estação:

- Na auriculoterapia e aromaterapia, os participantes receberam orientações sobre os benefícios dessas terapias e experimentaram as técnicas de forma supervisionada;
- Na estação cardiovascular, foram realizados breves atendimentos clínicos, com aferição da pressão arterial, coleta de informações sobre histórico de saúde e realização de eletrocardiogramas sob supervisão médica;
- A estação de musicoterapia foi direcionada especialmente ao público infantil, utilizando voz, violão e instrumentos de percussão para favorecer a concentração, expressão corporal e socialização das crianças;
- Na cinoterapia, em parceria com a Polícia Militar da Paraíba, ocorreram atividades lúdicas mediadas por cães adestrados, promovendo relaxamento e interação entre as crianças e os animais;
- Nas estações de sinais vitais e nutrição e saúde, os participantes foram avaliados quanto a parâmetros fisiológicos e antropométricos, recebendo orientações sobre alimentação saudável e hábitos de vida.

As experiências vivenciadas em cada espaço foram registradas pelos discentes em relatórios reflexivos, que serviram de base para a análise qualitativa e descritiva do presente relato, buscando evidenciar os aprendizados, desafios e impactos sociais decorrentes da ação



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Resultados e Discussão

A Feira Multidisciplinar de Saúde alcançou ampla adesão do público, envolvendo pessoas com deficiência, cuidadores, funcionários e profissionais do Centro de Atividades Helena Holanda (CHH). O evento possibilitou o fortalecimento de vínculos e o compartilhamento de saberes entre comunidade e universidade, favorecendo a troca de experiências e a valorização das práticas integrativas no contexto do cuidado.

Na estação cardiovascular, observou-se elevado interesse da população atendida, principalmente pela oportunidade de realizar o eletrocardiograma (ECG), exame muitas vezes inacessível em serviços públicos. Durante as consultas supervisionadas por docente e médica convidada, os participantes demonstraram satisfação e gratidão pelo acolhimento e pelas orientações recebidas. Essa vivência permitiu aos estudantes aprimorar habilidades de comunicação e empatia no contato direto com o paciente, reforçando o caráter humanizado da prática médica.

A estação de musicoterapia destacou-se pelo envolvimento do público infantil, que demonstrou entusiasmo nas atividades com instrumentos de percussão e violão. As canções favoreceram a concentração, a expressão emocional e o desenvolvimento da coordenação motora. Além disso, a atividade promoveu um ambiente de inclusão e pertencimento, permitindo que cada criança participasse dentro de suas possibilidades, conforme propõe Silva e Moura (2021) ao defenderem a música como ferramenta terapêutica capaz de estimular aspectos cognitivos e afetivos.

Nas estações de auriculoterapia e aromaterapia, observou-se uma procura constante ao longo de todo o evento, especialmente por parte de cuidadores e profissionais da instituição. Muitos relataram melhora da tensão muscular e sensação de relaxamento após as práticas. Tais resultados corroboram Santos et al. (2020), que apontam a eficácia das terapias integrativas na redução de sintomas físicos e emocionais associados ao estresse.

A cinoterapia, desenvolvida em parceria com a Companhia Independente de Policiamento com Cães da Polícia Militar da Paraíba, despertou grande interesse do público infantil. A interação entre as crianças e os cães estimulou sentimentos de alegria, confiança e curiosidade, além de favorecer o vínculo entre os participantes. Essa ação reforçou a importância do contato com os animais como instrumento de promoção do bem-estar e fortalecimento da autoestima, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

As estações de sinais vitais e nutrição e saúde mantiveram atendimento contínuo durante o evento, demonstrando o interesse da comunidade em conhecer seus indicadores de

saúde. A aferição de parâmetros fisiológicos e antropométricos serviu como ponto de partida para discussões sobre prevenção de doenças, alimentação equilibrada e hábitos saudáveis. Essa interação permitiu aos discentes vivenciar o papel educativo do profissional de saúde, articulando conhecimento técnico e escuta ativa.

De modo geral, as ações realizadas no CHH possibilitaram aos estudantes uma compreensão ampliada do cuidado, rompendo com a lógica biomédica tradicional e enfatizando o modelo biopsicossocial. As vivências evidenciaram o valor da educação em saúde e da interdisciplinaridade na formação médica, conforme preconiza Freire (2019), ao afirmar que a prática educativa se concretiza no diálogo, na escuta e na construção coletiva do conhecimento.

Considerações Finais

A Feira Multidisciplinar de Saúde realizada no Centro de Atividades Especiais Helena Holanda (CHH) configurou-se como uma experiência enriquecedora de integração entre ensino, serviço e comunidade. A ação possibilitou aos discentes vivenciarem, na prática, os princípios da promoção da saúde, da inclusão social e do cuidado humanizado, fortalecendo o compromisso ético e social da formação médica.

As atividades desenvolvidas nas diferentes estações evidenciaram o potencial das práticas integrativas e complementares em saúde como estratégias eficazes para o bem-estar físico e emocional dos participantes, além de reforçarem a importância da educação em saúde e do acolhimento como pilares da atenção integral à pessoa com deficiência e seus cuidadores.

Do ponto de vista formativo, a experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos técnicos em um contexto real, estimulando habilidades de empatia, comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social. Ao mesmo tempo, favoreceu a compreensão do papel da universidade como agente transformador, capaz de articular ciência e sensibilidade em prol da comunidade.

Dessa forma, a vivência no CHH reafirmou a relevância da extensão universitária como instrumento essencial de formação crítica e cidadã, contribuindo para a consolidação de práticas de cuidado mais humanizadas, inclusivas e socialmente comprometidas.

Referências

SILVA, S. C. J. D.; MOURA, R. D. C. D. R. Musicoterapia e autismo em uma perspectiva comportamental. **Revista Neurociências**, São Paulo, v. 29, p. 1–27, 2021. DOI: 10.34024/rnc.2021.v29.11882. Disponível em:



<https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/11882>. Acesso em: 10 out. 2025.

DOS SANTOS, R. F. et al. Terapia assistida por animais (TAA) em crianças com transtorno do espectro autista atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.8060. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8060>. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em: 26 out. 2025.